



CISTERNAS E COLHEITAS DE GILVAN E ANA

Gilvan Moraes Mesquita é um agricultor familiar que reside na comunidade **São Cristóvão**, situada no município de **Ipu**, no estado do Ceará. Gilvan é casado com **Ana Célia Alexandre Braga**, que atualmente atua como agente de saúde. O casal tem três filhos: Ismael, Isaque e Isadora. Juntos, eles cultivam um quintal produtivo, iniciativa que teve início com a chegada da primeira cisterna à família.

A propriedade possui 9 hectares de terra e, após se casarem, Gilvan e Ana Célia passaram a residir na área herdada pela família de Ana Célia. Em 2009, a cisterna de primeira água, com capacidade de 16 mil litros, chegou à propriedade por meio do Programa Um Milhão de Cisternas (**P1MC**), viabilizada pela Articulação do Semiárido Brasileiro (**ASA**), sendo construída pelo **CEALTRU**.

Anos depois, em 2019, a família foi novamente beneficiada, desta vez com uma cisterna de segunda água, do tipo enxurrada, com capacidade para 52 mil litros, também executada pelo **CEALTRU**, conquistada através do Projeto Paulo Freire, na comunidade. Por meio dessa Tecnologia Social, foi possível ampliar o acesso à água e iniciar o cultivo no quintal, garantindo maior autonomia e diversidade na produção.



“Nas nossas vidas, com a chegada da cisterna, ela nos trouxe muitos benefícios, né! As nossas plantações orgânicas, as nossas hortaliças, que são orgânicas, se tornaram mais uma fonte de renda para nossa família, né. A chegada da cisterna pra nossa família foi muita diferença mesmo. Para nossa família, essa cisterna foi uma bênção de Deus.” (Ana Célia)

Devido à chegada da cisterna, houve uma melhora significativa na economia da família, o que também contribuiu para aumentar a geração de renda na propriedade. Com a disponibilidade de água, a produção cresceu e os produtos passaram a ser comercializados na própria comunidade, reforçando ainda mais a independência da família.



No quintal produtivo da família, há uma ampla variedade de culturas, como alface, couve, milho, coentro, cebolinha, capim-açu, laranja, limão, mamão, banana, coco, manga, abacaxi e abacate, assegurando diversidade e abundância na produção.

A plantação é realizada em cultivo consorciado, sendo irrigada por gotejamento duas vezes ao dia, e fertilizada utilizando esterco bovino, obtido na propriedade. Além disso, visando garantir que todos os produtos cultivados sejam orgânicos, não são utilizados agrotóxicos.

“

“Antes, comprávamos esses alimentos, sabe! Muitas dessas coisas eram adquiridas por nós. Mas, depois que a cisterna chegou, deixamos de comprar. Além disso, os vizinhos que não têm, nos procuram, e nós sempre temos para vender a eles.” (Gilvan Moraes)

